

**Programa Promotor do Projeto de Intervenção
Regional de Fomento da Associação de Ténis do Porto**

Ténis em Ação: da ética à expansão

Albino Mendes

Porto

Janeiro 2021

Índice

Justificação do programa	3
Princípios	4
Destinatários.....	4
Dimensões das medidas do Programa.....	4
Dimensão A – Formação sobre atitudes e novas perspetivas de olhar o Ténis.....	4
Dimensão B – Promover atitudes inovadoras como cultura a implementar nos clubes.	5
Dimensão C – Promover a colaboração e partilha de práticas como facilitadoras e potenciadoras do crescimento e expansão da modalidade Ténis.	5
Dimensão D – Promover atitudes positivas.....	5
Operacionalização do Programa: Ações.....	5
Momentos de partilha	6
Tertúlias desportivas	6
Curso de formação.....	6
Desenho das ações	6
Momentos de partilha	6
Tertúlias desportivas	6
Metodologia das tertúlias desportivas.....	7
Curso de formação.....	8
Metodologia do curso de formação.....	8
Impacto do programa	9
Avaliação	10

Justificação do programa

Em pleno século XXI, e atendendo à conjectura e evolução do mundo, torna-se essencial que todas as crianças e jovens tenham acesso a uma educação de qualidade em que o desporto se assume fundamental para conseguirmos fazer valer esse direito à educação.

Falar de tudo isto é falar inevitavelmente de Direitos Humanos, de Educação, do direito à atividade física e desportiva num contexto que permita a igualdade de todos. Apesar de em Portugal ainda termos um percurso a fazer, o que temos feito é revelador de passos importantes e positivos. Os compromissos a que os treinadores têm sido envolvidos, com todo o quadro legal, permitiu perceber onde estamos e onde ainda nos falta chegar.

Atendendo a esta necessidade de mudança, Portugal respondeu com um conjunto de políticas públicas de educação. Estas novas políticas da educação assumiram necessariamente um quadro normativo apropriado, convergente e interdependente, onde se inclui o desporto num patamar de elevada importância.

Toda esta nova perspetiva pressupõe mudanças que numa primeira leitura parecem assustadoras do ponto de vista da execução. Neste sentido a proposta deste Programa Promotor de “Ténis em Ação: da ética à expansão” vai permitir uma construção e mudança mais organizada e desenvolvida de modo a que juntos consigamos construir e desenvolver uma identidade e uma maior importância do Ténis na vida dos atletas/alunos. Esta minha missão, enquanto coordenador do Fomento, integra a colaboração e envolvimento dos clubes.

Há a necessidade de que a construção e reestruturação dos clubes atenda às necessidades de todos e de cada um em particular, garantindo oportunidades de aprendizagem em igualdade, é efetivamente um grande desafio para os clubes e particularmente para os treinadores/professores. À concretização do estabelecido nos quadros legais nacionais e internacionais, sobre o desporto, não nos podemos alienar das condições que ainda não possuímos e que são necessárias criar, ajustar ou consolidar nos clubes para garantir e facilitar a implementação deste Projeto de Intervenção Regional de Fomento da ATPorto (PIF). Deste modo a proposta deste programa não é mais do que um indicador que poderá ser um programa norteador e servir de apoio aos clubes. É um documento aberto e flexível dada a especificidade característica do contexto de cada clube, no entanto justifica as opções necessárias para podermos crescer enquanto responsáveis na vida das pessoas que jogam Ténis (alguns nossos atletas) e dos que poderão vir a jogar.

Apresenta-se com um conjunto de ações, potenciadoras de atitudes positivas de modo a conquistar os desafios e próximos passos necessários para a concretização de uma visão mais efetiva sobre a modalidade Ténis. Ao concretizarmos este quadro de propostas que requerem mudanças e ajustamentos a nível de todos os clubes, tanto a nível organizacional como a nível de intervenção estes, só serão exequíveis se constituírem uma opção estratégica dos clubes.

Neste sentido, a metodologia do programa de intervenção/ação tem como objetivo a concretização das seguintes ações: Momentos de partilha, Tertúlias desportivas e Curso de Formação.

Esta proposta deste programa de “Ténis em Ação”, pela visão holística e conhecimento transdisciplinar que incorpora, desempenha um papel de destaque na mobilização de todos. Permitindo espaços e tempos necessários de (re)interpretação, de reflexão conjunta que permitam a apropriação de fundamentos, princípios, modelos de resposta e intervenção bem como de capacitação e formação de todos, que possibilitem processos coletivos de aprendizagem e desenvolvimento profissional que sejam facilitadores e bem-sucedidos na promoção de uma verdadeira e maior importância do Ténis.

Princípios

A conceção e execução do programa devem obedecer aos seguintes princípios gerais:

- Formar sobre atitudes e novas perspetivas de olhar o Ténis;
- Promover atitudes inovadoras como cultura a implementar nos clubes;
- Promover a colaboração e partilha de práticas como facilitadoras e potenciadoras do crescimento e expansão da modalidade Ténis;
- Promover atitudes positivas inter e intra clubes.

Destinatários

- O programa tem como destinatários todos os atletas/alunos, pais, treinadores/professores e comunidade envolvente.

Dimensões das medidas do Programa

Dimensão A – Formação sobre atitudes e novas perspetivas de olhar o Ténis.

- Diferenciação e resposta às necessidades de todos os atletas/alunos;

- Cooperação e trabalho colaborativo com outros treinadores, serviços e comunidade envolvente;
- Partilha de estratégias de intervenção.

Dimensão B – Promover atitudes inovadoras como cultura a implementar nos clubes.

- Práticas que promovam um clube onde o Ténis é para todos, proporcionando igualdade de oportunidades no conhecimento sobre a modalidade Ténis;
- Trabalho de equipa, interdisciplinar e de parceria com a comunidade;
- Promoção do Ténis em documentos norteadores dos clubes.

Dimensão C – Promover a colaboração e partilha de práticas como facilitadoras e potenciadoras do crescimento e expansão da modalidade Ténis.

- Organizar e estruturar a aprendizagem de modo a promover o gosto e incentivo pela modalidade Ténis;
- Aplicar estratégias múltiplas e diferenciadoras;
- Implicar os atletas/alunos na própria aprendizagem e trabalho entre pares;
- Planear, ensinar e avaliar de forma colaborativa.

Dimensão D – Promover atitudes positivas.

- Promover momentos de partilha e de entajuda;
- Criar e debater sobre a necessidade de opções, métodos, e criação de materiais de suporte;
- Tertúlias pedagógicas adequadas às necessidades dos atletas/alunos, dos pais e comunidade;
- Fazer concursos que envolvam os atletas/alunos de modo a divulgar as boas práticas e o benefício do Ténis;
- Disponibilizar formação contínua;
- Responder proativamente à necessidade de todos.

Operacionalização do Programa: Ações

Este programa será operacionalizado tendo em conta as seguintes ações:

Momentos de partilha - a implementação de momentos de partilha e reflexão, numa cultura colaborativa, num diálogo de desmistificação de dúvidas e incertezas, criando oportunidades aos atletas/alunos, pais, professores, treinadores, parceiros e comunidade aperfeiçoarem as suas práticas e de adquirirem posturas de trabalho que tenham impacto positivo.

Tertúlias desportivas – temáticas criteriosamente selecionadas e distribuídas, atendendo à realidade das necessidades dos clubes, que servirão de reflexão e construção coletiva do conhecimento entre os diferentes elementos. Os temas serão ajustados às necessidades dos clubes e passam pelo conhecimento da modalidade e pela ética que deve existir também no desenvolvimento da modalidade Ténis.

Curso de formação – Ações de curta duração - dividido por ciclos de conferências com temáticas dedicadas à modalidade Ténis.

Desenho das ações

Momentos de partilha – Definição de uma hora semanal, atribuída como tempo de trabalho no clube em cumprimento com o acordado entre a AT Porto. Este tempo, de trabalho deve ser comum ao coordenador e subcoordenadores de Fomento do distrito.

Definição de duas horas trimestrais, atribuída como tempo de trabalho no clube em cumprimento com o acordado entre a AT Porto. Este tempo de trabalho deve ser comum aos subcoordenadores de Fomento do distrito com todos os subcoordenadores de Fomento do clube.

Este tempo comum servirá para partilha de dúvidas entre pares, planificação de atividades, estratégias diferenciadas bem como a produção de materiais adequados para o desenvolvimento deste programa promotor.

Nestes momentos de partilha os treinadores/professores podem fazer parcerias, participar em debates, planificar pensando na diversidade e nas oportunidades, numa perspetiva de o sucesso de todos e da projeção do Ténis.

Tertúlias desportivas - as tertúlias desportivas são ações especificamente selecionadas e definidas, que permitem potenciar o sucesso no desenvolvimento da reflexão e construção coletiva do conhecimento entre os diferentes elementos.

Estas ações compreendem uma construção coletiva de sentido e conhecimento baseado no diálogo com todos os participantes da tertúlia. Pretendemos construir clubes que potenciam e enalteçam a modalidade.

Ao longo destas tertúlias focaremos temas alusivos ao Ténis, ética e valores que lhe estão associados mediante a necessidade dos clubes ou dos treinadores. “Aprender a aprender é um processo de descoberta no qual intervém a auto-observação do erro de estratégia ou da causa dele, na reflexão entre colegas e em conflitos cognitivos consequentes dessa reflexão ou por uma oportuna intervenção do professor” (Carvalho, 2005, p.389). É neste sentido que as tertúlias serão potenciadoras de novos conhecimentos através do reconhecimento do erro que muitas vezes entendemos como correto.

Metodologia das tertúlias desportivas - a metodologia das tertúlias parte de algumas considerações simples, mas fundamentadas. O número de pessoas, a duração e a frequência das tertúlias dependem das condições do grupo e da temática a implementar. Do mesmo modo, o coordenador, o subcoordenador, treinador ou outro convidado decide o tema e o livro ou artigo que se vai ler, respeitando sempre o critério de possuir carácter científico ou credível. Os participantes vêm para a tertúlia, tendo lido as páginas pré-acordadas e, uma vez na atividade, dialogam sobre o conteúdo do texto e dos temas que derivam da sua leitura. Os participantes apresentam parágrafos ou fragmentos que selecionaram porque estes lhes despertaram a atenção, gostaram deles significativamente, podem potenciar conhecimento, possuem ideias que podem enaltecer positivamente. Trata-se de partilhar com o grupo o significado e as reflexões que os motivaram a escolher esses parágrafos.

Um dos participantes assume o papel de moderador da tertúlia. Pode ser um treinador/professor, um familiar ou convidado. O moderador é apenas mais uma das pessoas da tertúlia e por isso não pode impor as suas opiniões ou pontos de vista. O seu papel é, principalmente, o de fomentar a intervenção de todas as pessoas para que apresentem os seus argumentos, garantir o respeito pela vez de falar e pelas opiniões de cada um, priorizando quem menos intervém ou quem mais tem dificuldade de expressão de modo a garantir que a participação seja igualitária e mais diversificada possível.

A tertúlia inicia pela voz do moderador que passa a vez de falar a um dos participantes que queira ler o parágrafo em voz alta e, seguidamente explicar ao grupo porque o escolheu e a reflexão ou aspeto que pretende destacar. Uma vez explicado ao grupo, o moderador dá a palavra, para se partilharem opiniões e reflexões conjuntas sobre esse mesmo parágrafo ou

reflexão. Quando se acabarem as opiniões sobre este fragmento dá-se a palavra a outra pessoa que queira ler outro parágrafo e assim sucessivamente. Deste modo constrói-se, de forma dialógica, um novo sentido. Não se pretende chegar a conclusões ou opiniões únicas de cada leitura, mas a criação de um espaço de diálogo e reflexão conjuntos. Põe-se em prática um diálogo intersubjetivo que ajuda a aprofundar temas de grande relevância, conectando-se, por sua vez, com a aprendizagem instrumental. Proporcionando a todos a desmistificação de determinadas temáticas, a capacitação bem como atitudes positivas.

Curso de formação - Ciclo de seminários

Pretendemos implementar um ciclo de seminários, ao longo do ano, de modo a desenvolver uma rede de partilha fortalecida entre todos os clubes. Ao longo deste percurso, pretende-se dinamizar atividades que colocam novos desafios aos treinadores/professores, como a clarificação de conceitos, a contextualização, sugerindo ideias de concretização e a mudança do olhar sobre o Ténis.

Construiu-se um conjunto de seminários em que se pretende apresentar exemplos que promovem metodologias diversificadas, num olhar atento à modalidade, formação, à flexibilidade e autonomia dos clubes enquanto responsáveis, facilitadores e potenciadores do sucesso e promoção dos atletas/alunos.

O trabalho colaborativo, entre clubes, treinadores/professores é um objetivo, por essa razão se propõe a realização dos seminários pelos diferentes clubes que integram este projeto de intervenção “Ténis em ação” atendendo à partilha de diferentes práticas. A realização de seminários nos diferentes clubes vai permitir a partilha de experiências e práticas desenvolvidas com os seus atletas/alunos como resultado da consciência de que todos os clubes têm práticas para partilhar, de que todos temos a capacidade de aprender, se nos colocamos no lugar de quem procura soluções, de quem acredita que é possível fazer diferente e de quem está disponível para romper com a gramática tradicional, contribuindo para melhoria profissional e construindo um ambiente colaborativo de partilha e de aprendizagem coletiva.

Será pertinente a partilha e sugestão da leitura de documentos oficiais e de investigação sobre as questões atuais, que ajudarão a clarificar as visões internacionais e a respetiva articulação com as políticas atuais, que estão a ser implementadas.

Metodologia do curso de formação será estruturado através de cinco sessões, com a duração de três horas a cinco horas cada, na modalidade de Ação de curta duração (ACD), a acreditar

pelo respetivo centro de formação ou órgão devidamente reconhecido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.

Cada sessão será realizada em diferentes clubes. Haverá uma apresentação teórica seguida da apresentação de uma prática relevante de acordo com a temática da sessão. Para cada apresentação teórica haverá um convidado com relevância em cada uma das temáticas.

Sugerimos que as cinco sessões se distribuam logo no início do ano letivo de acordo com a disponibilidade do plano anual de atividades dos clubes.

Estas sessões serão promotoras de interação e partilha de experiências, assim como a discussão dos assuntos abordados.

As temáticas sugeridas são as seguintes:

Sessão I – Tema I e partilha de práticas pedagógicas.

Sessão II – Tema II e partilha de práticas pedagógicas.

Sessão III – Tema III e partilha de práticas pedagógicas.

Sessão IV – Tema IV e partilha de práticas pedagógicas.

Sessão V – Reflexão sobre o seminário e apresentação de práticas do programa.

Impacto do programa

O Programa visa, prioritariamente:

- Capacitar os treinadores e professores;
- Capacitar os treinadores e professores para que estes possam intervir de forma ajustada de acordo com a necessidade dos atletas/alunos, partilhar as práticas e estratégias com outros treinadores e professores e comunidade envolvente;
- Conduzir a reflexões e mudanças que se traduzam em práticas inovadoras e diferenciadas;
- Promover a prática do Ténis;
- Proporcionar aos treinadores e professores o contacto com outros técnicos e profissionais;
- Promover profissionais autónomos com metodologias promotoras na expansão da modalidade;
- Implementar e promover projetos e ações que contribuam para mudanças e progressos dos clubes;
- Diversificar práticas e modelos inovadores;

- Valorizar projetos de promoção de trabalho colaborativo, no planeamento e concretização das aprendizagens.

Avaliação

O processo para avaliar as diferentes ações da construção de saberes será através da aplicação de inquéritos de satisfação. Relativamente ao processo de avaliação do curso de formação este será avaliado mediante a legislação em vigor pelos centros de formação correspondentes e/ou pelo centro que certifica as formações de treinadores.